

Uma proposta para a semântica de ‘algum’ em Português Brasileiro (PB)

‘Algum’ é indefinido epistêmico (1), item de polaridade positiva (2) e de polaridade negativa (IPN) (3). Em latim, havia distinção morfológica entre identidade conhecida (*quidam*) ou desconhecida (*aliquis*) para o falante (GIANOLLO, 2013). Indefinido epistêmico: “o falante é incapaz de dar mais informações sobre quem ou o que satisfaz o importe existencial” (ALONSO-OVALLE; MENÉNDEZ-BENITO, 2013). Gianollo assume com Martins (2012) que o IPN emerge com a perda de inversão livre. Entretanto, a análise de Martins (2015) para o IPN não se sustenta em PB. Ela defende que nome + ‘algum’ formam na sintaxe uma unidade inseparável, que inclui um núcleo negativo abstrato interno ao DP; no entanto, seus exemplos de adjacência estrita (*Animal selvagem algum vive aqui’) são plenamente gramaticais em PB. Vamos assumir a ligação semântica entre as diversas funções dos indefinidos e propor uma mesma contribuição semântica de ‘algum’ nos dados de (1) a (3).

Para dar conta do efeito de ignorância de identidade, assumimos o *minimal domain widening* de Alonso Ovalle e Benito: são necessárias pelo menos duas alternativas como candidatas a participantes de um evento existente (nas sentenças episódicas), ambas com a mesma chance de participação no tal evento. Em cada mundo possível gerado como alternativa no domínio mínimo alargado, existe maximamente um participante do evento relevante. Propomos um operador maximizador além de um existencial na denotação (simplificada) de ‘algum’: $\text{Alg} + \text{um} = \lambda \exists \text{MAX } 1x$ (em cada mundo possível considerado, há maximamente um participante desse evento) Em (1) ou (3), o operador existencial contribuído por ‘algum’ precisa ter escopo sobre toda a sentença (correspondendo ao domínio estendido da situação/ eventualidade à qual se impõem alternativas de participantes). Assim, uma paráfrase de (1) seria: “Existe maximamente um indivíduo entre as alternativas (duas ou mais) dadas pelo domínio introduzido pelo nome ‘aluno’ que é o participante do evento descrito pela sentença” (ou seja, uma das alternativas é o aluno com quem o professor de fato conversa). Em sentenças declarativas negativas, o existencial faz de ‘algum’ + nome um item de polaridade positiva. Eis uma paráfrase de (2): Existe maximamente um indivíduo entre as alternativas dadas pelo domínio mínimo introduzido por ‘aluno’ que é excluído como participante do evento descrito (ou seja, foi ele que o professor não aprovou). Na nossa conta, quando a ordem é nome + ‘algum’, ‘algum’ é um modificador. Entre o núcleo nominal e o modificador está NumP (o sintagma de número), que constitui uma barreira sobre a qual o existencial não pode se alçar. Como resultado, em (3) a negação tem escopo sobre o existencial e o operador de maximalidade, gerando a paráfrase: “não existe no domínio dos animais maximamente um indivíduo que viva aqui presentemente” (se existe menos que um indivíduo inteiro, então não existe nenhum). A semântica do modificador ‘algum’ é: $\text{Alg} + \text{um} = \lambda P. \lambda x. [\text{MAX } 1 \text{indivíduo}(x) \wedge P(x)]$

Exemplos

(1) O professor está conversando com algum aluno [, ?? o Pedro]. (FERREIRA; CORREIA 2016:360)

(2) O professor não aprovou algum aluno. (FERREIRA; CORREIA 2016:361)

($\exists \neg / * \neg \exists$)

(3) Não vive aqui animal algum (MARTINS, 2012:2) ($*\exists \neg / \neg \exists$)

Referências

- ALONSO-OVALLE, Luis; MENÉNDEZ-BENITO, Paula. A Note on the Derivation of the Epistemic Effect of Spanish Algún as an Implicature. In: **Alternatives in Semantics**. Palgrave Macmillan, London, 2013. p. 36-49.
- ALONSO-OVALLE, Luis; MENÉNDEZ-BENITO, Paula. Expressing indifference: Spanish un NP cualquiera. In: **Semantics and Linguistic Theory**. 2011. p. 333-352.
- GIANOLLO, Chiara. Latin aliquis as an epistemic indefinite. In: **Proceedings of the VI Nereus International Workshop Theoretical implications at the syntax/semantics interface in Romance**. Konstanz: University of Konstanz. 2013. p. 55-81.
- Kadmon, Nirit & Fred Landman. 1993. Any. *Linguistics and Philosophy* (16). 353–422.
- MARTINS, A. M. 2015a. Negation and NPI composition inside DP. In: Theresa Biberauer & George Walkden (eds.), *Syntax over Time: Lexical, Morphological and Information- Structural Interactions*. Oxford/New York: Oxford University Press. 102-122.
- MARTINS, Ana Maria 2015b. Ordem de palavras e polaridade: inversão nominal negativa com *algum/alguno* e *nenhum*. *Diacrítica* 29: 401-428.